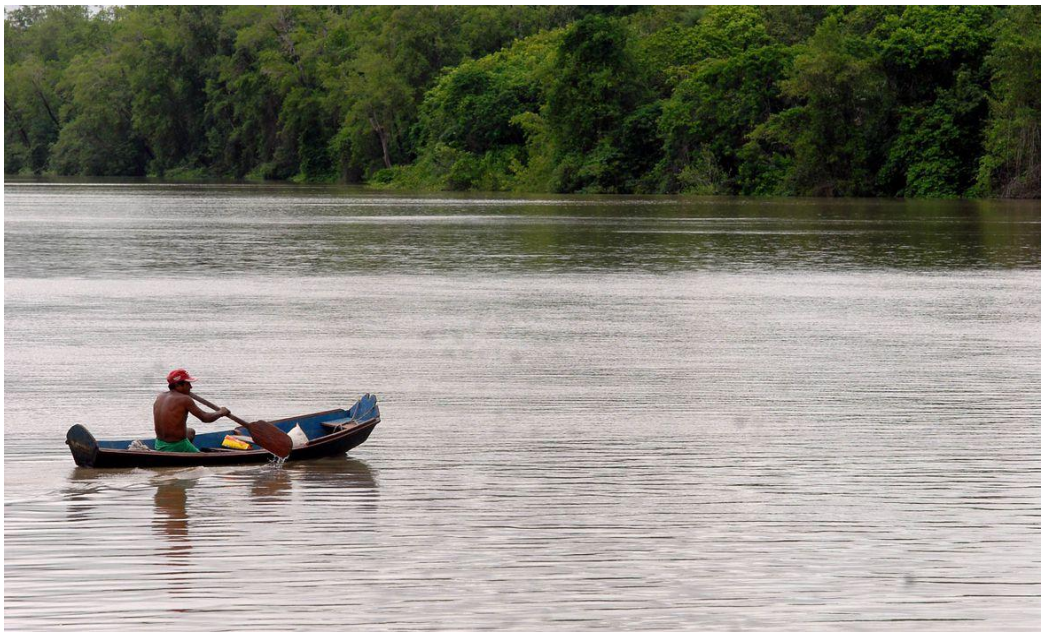
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



PROGRAMA BIOECONOMIA PARA A AMAZÔNIA LEGAL

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM

HORTICULTOR ORGÂNICO

CUIABÁ - MT

2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC / FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

Programa – Bioeconomia para a Amazônia Legal

Projeto Pedagógico do Curso FIC

Curso: HORTICULTOR ORGÂNICO

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC
Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Júlio César dos Santos

Pró-Reitor de Ensino
Luciana Maria Klamt

Pró-Reitor de Extensão
Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Epaminondas de Matos Magalhães

Pró-Reitor de Administração
Joâo Germano Rosinke

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Leila Cimone Teodoro Alves

Coordenador Geral do PRONATEC
Ângela Santana

Diretor Geral do Campus São Vicente
Lívio dos Santos Wogel

Diretor de Ensino do Campus São Vicente
Vitor Rafael Araújo de Noronha

Coordenador Adjunto Local do Programa
Elson Santana de Almeida

PANORAMA ESTRATÉGICO DO IFMT

MISSÃO

“Educar para a vida e para o trabalho."

VISÃO

“Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão."

VALORES

Ética
Inovação
Legalidade
Transparência
Sustentabilidade
Profissionalismo
Comprometimento
Respeito ao cidadão

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DO CURSO – HORTICULTOR ORGÂNICO 5
2. APRESENTAÇÃO.....6
3. JUSTIFICATIVA.....7
4. OBJETIVOS DO CURSO.....7
5. PÚBLICO ALVO.....8
6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....8
7. PERFIL DO EGRESSO.....9
8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....9
9. CERTIFICAÇÃO.....9
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 9
11. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....10
12. COMPONENTES CURRICULARES.....10
13. METODOLOGIAS.....14
14. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS.....15
15. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....16
16. REFERÊNCIAS.....16

1 - DADOS GERAIS DO CURSO – HORTICULTOR ORGÂNICO

Projeto do Curso FIC em Horticultor Orgânico, na modalidade presencial, para agricultores familiares residentes no entorno do IFMT Campus São Vicente e em Campo Verde MT. As aulas serão ofertadas no Campus e nas comunidades atendidas, conforme disponibilidade da infraestrutura necessária. O curso será ofertado para duas turmas, em locais distintos, em datas e horários concomitantes.

Campus: IFMT - Campus São Vicente

Diretor Geral: Lívio dos Santos Wogel

E-mail: livio.wogel@ifmt.edu.br

Coordenador Adjunto Local do Curso: Elson Santana de Almeida

E-mail: elson.santana@ifmt.edu.br

Nome do Curso	Curso de Horticultor Orgânico
Eixo tecnológico	Recursos naturais
Area de conhecimento	Ciências agrárias
Carga horária	160 horas
Forma:	(x) FI -Formação Inicial ( ) FC – Formação Continuada
Modalidade	Presencial
Número de turmas	2 (duas) turmas, com início, fim, datas e horários concomitantes
Vagas por turma	30 estudantes
Tempo de duração	6 meses - fevereiro à julho de 2024 – primeira e segunda turmas
Turno de oferta	Diurno: vespertino e matutino – primeira e segunda turmas
Horário de aulas	Matutino - 8:00 às 12:00 Vespertino – 14:00 às 18:00
Periodicidade	Até quatro dias na semana, podendo incluir sábados letivos.
Qualificação	Horticultor Orgânico
Público Alvo	agricultoras e agricultores familiares ou filhos destes, oriundos de assentamentos rurais, agricultura tradicional, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas.
Escolaridade minima	Fundamental incompleto
Forma de ingresso	A seleção será definida em edital próprio.
Matrícula	Janeiro de 2024
Início do curso	Primeira e segunda turmas: Fevereiro de 2024
Término do curso	Primeira e segunda turmas: Julho de 2024
Local de realização	Dependências do Campus São Vicente; Comunidades rurais; Infraestrutura cedida por instituições ou entidades parceiras

Parcerias estratégicas	Prefeitura Municipal de Campo Verde; Federação dos Trabalhadores da Agricultura, Associações e sindicatos de trabalhadores da agricultura.

1 - APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Horticultor Orgânico, na modalidade presencial.

O curso está posicionado na área de conhecimento das ciências agrárias, e tem como filosofia e objeto pedagógico o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem aos agricultores estudantes, a conversão do seu modelo de produção agrícola, para práticas de agricultura mais sustentáveis – ecologicamente corretas, socialmente justas e rentáveis economicamente. O curso almeja contribuir para o desenvolvimento regional, tendo como ênfase os aspectos biológicos da construção de sistemas de produção agrícola mais equilibrados, quer pelos cultivos em agrofloresta, pela práticas silvo pastoris, ou através da agroecologia, sempre associadas as temáticas socioeconômicas e culturais essenciais para essa construção.

O Curso Horticultor Orgânico, é destinado à produtores rurais de base econômica familiar ou filhos destes, envolvidos na atividade rural, previamente selecionados em observância ao teor do edital de seleção, e enseja a produção participativa e dialógica de conhecimentos prévios nas áreas da microbiologia e estrutura dos solos, sistemas de produção vegetal, ecologia e recursos naturais, produção animal, sociologia, empreendedorismo e economia rural essenciais para possibilitar práticas conscientes de aprimoramento ou de conversão para a produção orgânica.

Outra característica pedagógica que o curso pretende experimentar, é o compartilhamento e a troca de saberes e vivências entre os estudantes agricultores, em rodas de conversas e debates sobre as práticas, desafios, sonhos e perspectivas para uma produção de alimentos livre de pesticidas, em um sistema em que o meio ambiente é percebido como aliado, contribuindo em todos os processos produtivos e não como um estorvo ou um obstáculo a ser superado.

Na sua metodologia didática, o curso oferecerá aulas dialógicas e participativas, enriquecidas com leituras e discussões durante os momentos próprios, permitindo ao estudante – a seu tempo – internalizar, “sentir o despertar do conhecimento”, ouvindo e sendo ouvido, ensinando e aprendendo a um mesmo momento. As aulas incluem seções expositivas e de trabalhos em grupo.

Serão apresentados exercícios e práticas que deverão ser aplicadas em suas propriedades rurais, individualmente ou em modo coletivo.

Serão realizadas visitas técnicas a propriedades manejadas segundo os preceitos da produção orgânica ou agroecológica, bem como a ambientes da agricultura convencional.

JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Mato Grosso – Campus São Vicente é uma instituição pública que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando ampliar ainda mais a oferta de cursos e o número de vagas é que o Instituto aderiu ao Programa – Bioeconomia na Amazônia Legal. Este programa tem por finalidade expandir, interiorizar e democratizar a oferta de suas vagas, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores através do incremento da formação e qualificação profissional, seja a nível médio, de formação inicial ou continuada, além de contribuir com a formação humana, integral e cidadã do aluno. A inciativa pretende promover desenvolvimento na região amazônica por meio de apoio a bioempresas e a produtores rurais locais.

Mato Grosso é um dos 9 (nove) estados que compõem a Amazônia Legal e o Instituto Federal de Mato Grosso está presente e realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diversas regiões do Estado.

O Campus São Vicente está inserido em uma região de ampla dinâmica agropecuária e diversidade sociocultural, onde, ao mesmo tempo em que há propriedades rurais altamente tecnificadas, há ainda, assentamentos rurais, comunidades quilombolas, ávidos por produtos, serviços e políticas públicas promotoras de desenvolvimento humano e bem estar social.

No intuito de atender a demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais e por entidades representativas dos agricultores familiares, será ofertado o curso de Agricultor Orgânico.

O Curso Horticultor Orgânico é destinado à produtores rurais de base econômica familiar ou filhos destes, envolvidos na atividade rural, previamente selecionados em observância ao teor do edital de seleção, e enseja a produção participativa e dialógica de conhecimentos prévios nas áreas da microbiologia e estrutura dos solos, sistemas de produção vegetal, ecologia e recursos naturais, produção animal, sociologia, empreendedorismo e economia rural essenciais para possibilitar práticas conscientes de aprimoramento ou de conversão para a produção orgânica.

3. OBJETIVOS DO CURSO:

Objetivo Geral: Capacitar os agricultores familiares em agricultura orgânica, de modo a atender as necessidades regionais, proporcionando o conhecimento das principais técnicas de produção envolvidas dentro de um sistema orgânico, buscando que essa atividade seja economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as etapas, os métodos e os processo de conversão de uma propriedade para o sistema orgânico.
- Relacionar e as principais práticas a serem adotadas no sistema orgânico de cultivo.
- Conhecer as principais fontes de nutrientes utilizadas para adubação no sistema orgânico de cultivo.
- Compreender a forma como é realizado o manejo do solo.
- Conhecer aspectos relacionados à comercialização de produtos orgânicos e a legislação de produção orgânica vigente no Brasil.
- Fomentar a capacitação e auxiliar na geração de renda das unidades familiares.

5. PÚBLICO ALVO

Agricultores ou agricultoras familiares ou filhos destes, com, no mínimo, 14 anos, com a escolaridade de ensino fundamental I incompleto, atuante ou com interesse em atuar na agricultura orgânica, agricultores que já praticam agricultura convencional, os que estão em transição agroecológica e os que já estão inseridos no sistema orgânico de produção.

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Os requisitos para acesso ao curso são:

- Ser agricultora ou agricultor familiar ou filhos destes;
- Ter no mínimo, 14 anos de idade e Ensino Fundamental I incompleto;
- Residir no meio rural ou em comunidades quilombolas, ribeirinhas, territórios indígenas.

Os candidatos deverão se inscrever em observância aos termos do Edital de Seleção, disponibilizado no site da coordenação de extensão e ensino. A seleção dos interessados será efetuada através de inscrição em edital de processo seletivo público.

7. PERFIL DO EGRESSO

O perfil esperado dos concluintes do curso é o de um agricultor consciente do contexto ambiental em que está inserido e das conseqüências que o seu trabalho pode gerar para as futuras gerações. Além disso, o profissional estará apto a transformar e adaptar sua produção pouco a pouco de modo a criar uma propriedade mais produtiva e mais sustentável ecológica e economicamente. Sendo esse profissional capaz de:

- Produzir alimentos de qualidade e de maneira sustentável;
- Identificar e solucionar problemas de manejo na produção agrícola;
- Interagir com outros produtores na busca pelo fortalecimento através do associativismo;
- Dominar e planejar as etapas da produção orgânica;
- Ampliar as suas vivências e percepções sobre os sistemas de produção agricola.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

A avaliação será processual e contínua e abrangerá todo o trabalho desenvolvido pelos agricultores estudantes, destacando a participação nas aulas, capacidade de análise crítica, apresentação das atividades, auto-avaliação e a verificação de aprendizagem.

9. CERTIFICAÇÃO:

Certificado de Qualificação Profissional em Horticultor Orgânico. Terá direito à certificação o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso e aproveitamento mínimo de 60% nas atividades.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Nas aulas iniciais, os estudantes agricultores serão informados das características do curso no qual estão ingressando bem como as competências e habilidades que deverão desenvolver para alcançar a permanência e êxito.

O curso FIC de Horticultor Orgânico está estruturado três núcleos, sendo: fundamental, articulador e tecnológico. Os núcleos contém disciplinas, conforme tabela abaixo, totalizando 160 horas.

11. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Componentes Curriculares	**Número de aulas semanal por módulo**			**Carga horária Total**
	1º	2º	3º	
Núcleo fundamental				
Comunicação oral, escrita e redes virtuais		8		8
Ética e produção rural			8	8
Sub Total				**16**
Núcleo Articulador				
Empreendedorismo Rural			8	20
Saúde e Segurança no Trabalho		8		24
Sub Total				**44**
Núcleo Tecnológico				
Introdução à agricultura orgânica	16	16	8	40
Sistemas e tipos de produção orgânica	16	20	16	52
Noções de Normas e Certificação orgânica			8	8
Sub Total				**100**
Carga Horária Total				**160 horas**

13. COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: Comunicação oral, escrita e virtual	**Carga horária:** 8 h
Ementa: Compreensão e interpretação textual; Técnicas de linguagem. Expressão oral. Linguagem verbal e não verbal; Práticas de integração entre falar, falar em público e escrever. Modalidades de textos escritos na comercialização da produção agrícola. Mídias sociais e a	

nova comunicação.
Bibliografia Básica DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. Para entender o texto: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Disciplina: Ética e produção rural	**Carga horária:** 08h
Ementa: Conceitos de ética; Fundamentos do comportamento humano e de ética: moral, valores e normas; Ética e Trabalho; Responsabilidade e Ética Ambiental, social e política; Comportamento moral e ético do produtor orgânico;	
Bibliografia Básica COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno tratado das grandes virtudes**. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2013. BENNETT, Carole. **Ética profissional**. Trad. Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	

Disciplina: Empreendedorismo rural	**Carga horária: 20**h
Ementa: Conceitos e bases históricas do Empreendedorismo; O empreendedorismo, a inovação e as contribuições para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro; Os tipos de empreendedorismo: intraempreendedorismo, empreendedorismo de negócios e o empreendedorismo social; A criação do negócio: plano de negócios e o estudo da matriz de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do empreendimento; A comercialização de	

produtos orgânicos: o processo histórico e as novas metodologias empreendedoras de marketing e comercialização.
Bibliografia Básica BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas.** São Paulo: Atlas, 2003. CHIAVENATO, Idalberto**. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Disciplina: Saúde e segurança no trabalho	**Carga horária: 24** h
Ementa: Saúde coletiva, qualidade de vida, prevenção de riscos e agravos, cuidados com profissionais do campo. Doenças transmitidas por alimentos e Parasitologia: Interações e interferência do homem no meio ambiente e influência do impacto ambiental na saúde das populações. Segurança no Trabalho no campo; acidentes no trabalho: conceitos, causas e consequências e procedimentos legais; tipos de riscos; normas regulamentadoras de segurança do trabalho no campo, equipamentos de proteção individual e coletiva; higiene pessoal.	
Bibliografia Básica CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2011. 2012. MATTOS, Ubirajara Aluizo de Oliveira ; MÁSCULO, Francisco Soares (Orgs). **Higiene e segurança do trabalho.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (14 exemplares) AYRES, D.O.; CORRÊA, J.A.P. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais.** São Paulo: Atlas, 2001. 243 p.	

Disciplina: Introdução à agricultura orgânica	**Carga horária:** 40h
Ementa: Processo histórico da agricultura orgânica no Brasil e em Mato Grosso; Conceitos; importância	

econômica; Políticas agrárias e incentivos destinadas agricultura Orgânica. Pnapo Brasil agroecológico; Conversão de uma propriedade; Manejo da propriedade orgânica. Características das unidades de produção orgânica. A cromatografia e a Saúde do solo.

Bibliografia Básica

MILANEZ, Adauto Ivo. **Adubação orgânica: nova síntese e novos caminhos para a agricultura**. São Paulo: Ícone, 1994.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de (Ed.). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. S. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA, SAF, DATER; IICA, 2004. 24 p.

Disciplina: Sistemas e tipos de produção orgânica	**Carga horária:** 52h

Ementa:

Sistema Orgânico de produção: Características e vantagens; Práticas em sistemas de transição do convencional ao orgânico (rotação, sucessão, controle biológico, Manejo dos solos, adubação orgânica, controle da vegetação espontânea); noções de sistemas Agroflorestais, silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvipastoris; Integração lavoura-pecuária; Manejo e prevenção fitossanitária em sistemas orgânicos de produção. Tecnologias e manejo na produção orgânica.

Bibliografia Básica

BUNGENSTAB, D. J. **Sistemas de Integração Lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável.** 2.ed. Brasília: EMBRAPA, 2012, 239p.

OLIVEIRA NETO, S.N.; VALE, A.B.; NACIF, A.P., VILAR, M.B., ASSIS, J.B. **Sistema Agrossilvipastoril: Intergração Lavoura, Pecuária e Floresta**. Viçosa: SIF, 2010. 190p.

ALVES, F.V.; LAURA, V.A.; ALMEIDA R.G. **Sistemas Agroflorestais: A agropecuária sustentável**. EMBRAPA, 2015. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestaislivro-em-baixa.pdf

Disciplina: Noções de Normas e Certificação orgânica	**Carga horária: 8**h
Ementa: Sistemas de certificação de produtos orgânicos; Legislação vigente no Brasil para produtos orgânicos e agroecológicos; As certificadoras; Certificação participativa; Certificação formal.	
Bibliografia Básica BRASIL. Instrução normativa nº 07, de 17 de maio de 1999. **Dispõe sobre normas para Produção de produtos orgânicos vegetais e animais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil], Brasília, v.99, n.94, p. 11-14, 19 maio 1999. Seção 1. SOUZA, Jacimar Luiz de e Rezende Patrícia. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007. 564p. il. FONSECA, M. F. de A. C. **Agricultura orgânica: regulamentos técnicos para acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil.** Niterói : PESAGRO-RIO, 2009. Lei Nº 10.831 de 23 de Dezembro de 2003, disponível em http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Desenvolvimento_Sustentavel/Organicos/Legislacao/Na cional/Lei_n_010_831_de_23-12-2003.pdf	

14. METODOLOGIAS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

A concepção metodológica do processo ensino-aprendizagem terá por objetivo possibilitar a mudança do ensino transmissivo para o aprendizado participativo, contextualizado em uma realidade específica de uma instituição de educação profissional.

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino- aprendizagem, nas quais serão empregadas as seguintes estratégias metodológicas: exposição dialogada, trabalho individual e em grupo (seminários; debates; visitas técnicas; pesquisa bibliográfica;

elaboração de relatórios; outros).

Dentre o conjunto de atitudes que serão estimuladas, desenvolvidas, analisadas sendo priorizadas a capacidade de trabalho individual e em grupo, visão crítica, interesse, iniciativa, responsabilidade, comportamento ético, organização e pontualidade.

É importante contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus saberes prévios, problematizando o conhecimento e respeitando a cultura específica dos discentes. É fundamental adotar diferentes estratégias didático-metodológicas como atividades avaliativas, utilizando recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas e adotando técnicas flexíveis de planejamento.

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula ampla e equipada com carteiras individuais, biblioteca com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno, data show, sala de professores, banheiro masculino e feminino. Deverá possuir também capacidade técnica de oferecer aulas práticas e a infraestrutura necessária para oferecimento deste curso.

O curso deverá ter à disposição utensílios como enxada, pá, enxadão, carrinho de mão, ancinho, vassoura, trena.

Uma das Infraestruturas utilizadas para a reaização do curso será Centro Vocacional Tecnológico do Cerrado – um sítio de produção agroecológica de aproximadamete dez hectares, localizado no Campus São Vicente. Os fertilizantes orgânicos serão desenvolvidos pelos estudantes a partir de compostagem de esterco de frango e gado com várias plantas. Os estudantes também desenvolverão biofertilizantes, a partir da compostagem.

Os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do curso serão disponibilizados aos alunos de acordo com a especificação técnica e/ou teórica solicitada pelo docente.

Em cumprimento a resolução 04/FNDE, a infra-estrutura para realização dos cursos cabe ao IFMT, considerando a disponibilidade de sala de aula, laboratório, bibliotecas, etc.

Vale ressaltar que mediante parcerias com outras Instituições como a FETAGRI – Federação das Trabalhadoras e Trabahadores da Agricultura, bem como os assentamentos rurais adjascentes à escola, outros espaços estarão disponíveis para a realização do referido

curso.

16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

A equipe pedagógica e administrativa que atuará no curso Agricultor Orgânico será constituída por profissionais de diversas áreas de formação, especialmente pedagogos, Licenciados em ciências agrárias, agrônomos, zootecnistas, engenheiros de produção, biólogos, matemáticos, contadores, tecnólogos em alimentos, nutricionistas, entre outras áreas que atendem as qualificações técnicas exigidas para ministrar o curso de Agricultor Orgânica.

Para isso é necessário que os instrutores tenham como comprovar expertise nas áreas, conforme exigência do edital de seleção simplificado.

A filosofia do programa e do curso Agricultor Orgânico é o processo metodológico da teoria-prática-teoria, com base nos quatros pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. O curso contará com profissionais do quadro temporário e permanente do IFMT, bem como, de outros profissionais externos, para a perfeita oferta dos componentes curriculares e respectivas ementas, selecionados nos termos do edital de seleção simplificado, ou outra metodologia conforme a necessidade do programa.

17. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Editora Paz e Terra. Coleção Sabres. São Paulo, 1996.